ANO 21.º QUARTA-FEIRA, 3 DE DEZEMBRO DE 1941 N.º 6837

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Um leitor do «Diario de Lisboa» diz-nos o seguinte:

—Os trabalhadores têm sempre direito ao seu quinhão, porque são eles que trabalham, que produzem, mas infelizmente, o capitalismo enriquece á custa deles.

Retiramos para aqui este breve trecho duma carta que recebemos, a proposito do «éco» que ontem publicámos acêrca do volframio e da febre dourada que alimenta. Entre a exploração dos minerios e o cultivo da terra, seriamos por esta, se fôsse necessario escolher. Mas cremos que tudo se pode conciliar, sem prejuizo para a nossa economia. E' uma questão de bem dirigir e administrar.

Como não esamos enfeudados ao capitalismo, com obrigação de o defender, tambem não queremos usar oculos côr de rosa quanto ás intenções dos «mineiros» da ultima hora.

Que pretendem eles, furiosamente?

Aquilo mesmo que os capitalistas tanto apreciam—o ouro, a riqueza. Muitos deram já provas evidentes de que as ambições e cubiças que os movem são identicas como duas folhas da mesma arvore, animadas pela mesma seiva.

Quando a fortuna começa a tentar os homens, a corrida é geral na direcção do «El Dorado». Por larguissimos anos, cada qual, apenas a necessidade o apertava, logo a estrada da India ou do Brasil se desenrolava tentadora.

—«Vou por mares e terras, em busca da arvore das patacas...».

Houve pobres que enriqueceram e aventureiros que descobriram o país das «Mil e Uma Noites».

Não se confundam, pois, os «volframistas» com operarios vitimas do salariato, antes com capitalistas, pequenos ou grandes, que demandam as minas do Peru.

■

Na Hemeroteca de Madrid—que, entre os seus quarenta mil volumes de jornais espanhois e estrangeiros, conta alguns dos mais antigos dos portugueses—figura «El Duende de Madrid» que começou a publicar-se em 8 de dezembro de 1735 e é dos mais curiosos ali existentes. «Tanto pela celebridade que alcançou—diz o catalogo da Hemeroteca—como tambem por ser o primeiro periodico clandestino de Espanha».

Para nós o interessante do caso é o facto de «El Duende de Madrid» ser escrito por um português, o padre Frei Manuel de S. José, antes D. Manuel Freire da Silva, antigo oficial de dragões do Exercito português. Era com profundo desgosto que a rainha Isabel de Espanha encontrava a prosa satirica do nosso compatriota, entre o guardanapo, nas algibeiras e até na almofada do leito. Averiguado quem era o autor, foi Frei Manuel de S. José considerado agente secreto de Portugal junto de Filipe V, pelo que foi preso, conseguindo fugir meses depois para nunca mais ser visto.

■

Saiu uma edição brasileira do romance de Ferreira de Castro, «Eternidade»—edição muito cuidada e atraente. Do livro escrito pelo eminente romancista para se profundar a si proprio, num periodo agudo de interrogações e ansiedades, confirmamos o que dissemos, apenas ele apareceu, entre nós: é uma sondagem funda no coração humano, quando se carrega de negrumes e pretende aclarar a linha do destino.

O poder de paisagista com que Ferreira de Castro «interpreta» a Madeira na policromia maravilhosa da sua veste de arvores e flores, ficará na literatura portuguesa como certas paginas classicas, inolvidaveis, de Frei Luiz de Sousa, Rodrigues Lobo e Garrett.

A campanha da Russia

A luta pela posse de Moscovo

ESTOCOLMO, 3.—A luta pela posse de Moscovo concentra-se a oeste da capital e dá lugar a violentos ataques de carros nos sectores de Volokolamsk e de Mojaisk. Ao sul da capital, os contra-ataques russos forçaram os alemães a abandonar de momento, a sua manobra de cêrco. Uma coluna de 35 carros que conseguira apoderar-se da localidade de «A», perdeu 16 dos seus veículos blindados. Os restantes dispersaram-se pelos campos, esforçando-se por desorganizar as retaguardas sovieticas. Na estrada que parte de Klin as tropas sovieticas tiveram de abandonar uma localidade e retroceder para novas posições. Nenhuma modificação importante a assinalar no sector de Malo-Yaroslavets.—(O. F. I.).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 3—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Na frente de Moscovo a infantaria e as formações blindadas alemãs, apoiadas pelas de aviões de combate e «stukas», avançaram ainda, a-pesar da resistencia encarniçada e dos contra-ataques locais do inimigo.

Vinte carros de combate inimigos foram destruidos durante esta luta.

Na baia da Finlandia um grande transporte sovietico chocou com uma barragem de minas e afundou-se.

Na região maritima da Inglaterra um grande navio mercante foi atingido por uma bomba e seriamente avariado.

Na noite de ontem para hoje a aviação alemã bombardeou as instalações dum porto na costa sudoeste da Inglaterra.

Tendo-se encontrado em combate com vedetas rapidas britanicas na Mancha, draga-minas alemães atingiram com artilharia varias unidades inimigas.

O inimigo cessou então o combate.

Perto da costa australiana deu-se um combate naval entre o cruzador auxiliar alemão «Korgman» e o cruzador australiano «Sidney».

O cruzador auxiliar alemão, sobre as ordens do capitão de fragata, Detmers, afundou, depois dum combate encarniçado, o navio inimigo, que era bem superior, tanto no que diz respeito ao armamento como á velocidade.

O cruzador «Sydney», de 6.830 toneladas, afundou-se e os 42 oficiais e 603 marinheiros da equipagem morreram.

O navio alemão teve de ser abandonado, em virtude das avarias que tinha sofrido durante o encarniçado combate.

A maior parte da equipagem pôde ser salva e atingiu a costa australiana.

O cruzador auxiliar «Korgman», durante a guerra de côrso que sustentou nas aguas de além-mar, sobre as ordens do seu valente comandante, afundou grande numero de navios mercantes inimigos.

Soldado russo descoberto num bosque por uma patrulha alemã de vanguarda

Na Africa do Norte as forças britanicas cercadas a sudeste de Tobruk, que constituem o grosso duma divisão neo-zelandeza, foram em parte aniquiladas e em parte feitas prisioneiras».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

KUIBICHEV, 3.—Comunicado: «Na frente sul os exercitos de Timochenko continuam a perseguir as tropas alemãs que batem em retirada, abandonando no terreno enormes quantidades de material de guerra. Na frente de Moscovo os alemães lançaram novos e vigorosos ataques e estão constantemente a receber reforços de tropas frescas e de material de guerra, principalmente, «tanks» e artilharia. No sector de Malo-Yaroslavets reconquistámos mais oito aldeias e fizemos 872 prisioneiros, entre os quais figuram quatro oficiais superiores. Apreendemos, entre outro material de guerra, 16 «tanks», 25 carros blindados, 22 canhões de artilharia de campanha, 19 camiões e 5 baterias moveis de artilharia antiaerea. No sector de Mojaisc 35 «tanks» alemães conseguiram penetrar nas nossas linhas de defesa numa profundidade que vai de um a dois quilometros. Mercê de uma habil manobra estrategica os «tanks» alemães foram isolados da sua infantaria. Quinze dos referidos «tanks» foram já destruidos e os restantes, fazem agora tentativas para escapar. No sector de Volokolamsk, a situação continua a ser grave para as nossas tropas e o inimigo continua a avançar lentamente. No sector de Kalinine os alemães obtiveram tambem exitos locais, assim como no de Klin. Em Tula travam-se sangrentas batalhas, com elevadas baixas para ambos os lados. Na frente de Leninegrado continuamos a reconquistar aldeias e a obrigar o inimigo a bater em retirada em varios sectores, com elevado numero de baixas. Para Leninegrado tem sido enviado grande numero de «tanks» através do lago Ladoga, que se encontra gelado. Nas proximidades de Leninegrado foram ontem derrubados 27 aviões alemães. Na região do Donetz obtivemos exitos locais e fizemos mais de 400 prisioneiros italianos. Na frente de Sebastopol continuamos a resistir firmemente e a causar ao inimigo enorme desgaste, tanto em homens como em material de guerra. Os nossos submarinos no Mar Negro afundaram 2 barcos mercantes e uma unidade de guerra inimiga.—(U. P.).

CONSCIENCIA

A evocação exacta e perfeita da vida de Columbano, que Varela Aldemira acaba de oferecer-nos em livrinho de cativante leitura, não constitue só um preito devido ao artista, ao mestre inigualavel, mas tambem uma lição de conduta moral, que nos cumpre entender e não esquecer.

E', sem duvida, um conceito velho e porventura trivialissimo, este que se formula dizendo, da maxima grandeza humana, ser esta a equilibrada, completa e intima simbiose do genio e do caracter. Não tão velho e trivial o conceito, porém, que não mereça recordar-se e que não tenha sempre oportuna aplicação. Aliás, ele define uma realidade excepcional em todos os tempos e, hoje, excepcionalissima. O uso excessivo de chamarizes o reclamo desvairado e ruidoso, são os piores inimigos desses inefaveis complexos, desses raros conjuntos de qualidades e capacidades de inteligencia e de alma, que já no prodigioso Balzac eram a flamula distintiva dos seus herois ou personagens de eleição. Em geral, a grandeza é irmã do silencio. E o silencio—Joaquim Manso o acentua nas sugestivas e belas palavras que antecedem o estudo de Varela Aldemira—foi a suprema arma de Columbano. Arma de defesa, entende-se, que o levou a convencer-se «de que contra ele nada podiam as mãos impotentes nem as vozes ironicas ou colericas». *Nada podiam, e nada puderam nunca.*

«Columbano preferia estar só, mesmo desdenhado e incompreendido», *escreve ainda Joaquim Manso. Conheci-o bastante para saber que, de facto, a solidão total, ou «o solitario andar por entre a gente» foram os seus ambientes habituais e mais procurados. O orgulho do proprio valor, esse orgulho que merece antes o nome de consciencia e só de consciencia, pois se alicerçava na profunda certeza da sua energia criadora, mantinha-o alheio a familiaridades faceis, ao incenso de elogios mentirosos, a amizades de momento e a convivios diminuidores. Varela Aldemira chama a tal especie de orgulho* «modestia orgulhosa» *e tem razão. Columbano fugia ás ostentações e arrogancias, ás infalibilidades e insolencias do orgulho vulgar. Não as praticava, não as sentia, não as aceitava como honesta e digna manifestação da sua ou da alheia personalidade. O sorriso discreto que levemente lhe franzia a boca perante a imbecilidade satisfeita e a vaidade obêsa de quantos fingiam admirá-lo, muitas vezes o adivinhei. Só os alvejados não percebiam que, dessa maneira, Columbano cavava um intransponivel fôsso de desprezo ou de indiferença, e que para todo o sempre o isolava de contactos mais ou menos peçonhentos.*

Columbano quis e soube cumprir uma alta missão na terra, e ao serviço do seu ideal não pôs apenas o genio nativo, mas uma vontade de tempera inexcedivel, e, repito, uma consciencia de corajoso e escrupuloso rigor. A obra de beleza que nos legou jamais teria sido feita se algum dia Columbano se abandonasse á moleza das simpatias cegas e das louvaminhas ridiculas. Essa obra representa o resultado magnifico dum combate de todas as horas, do combate duma consciencia exigente que repele, mais do que as inimizades, as seduções mesquinhas do meio. Dai a sua importancia e o seu significado de lição e exemplo de conduta moral, de persuasivo e eloquente simbolo de verdadeira grandeza humana.

JOÃO DE BARROS

O VIGESIMO ANIVERSARIO

da antiga Comissão dos Padrões de Grande Guerra

A antiga Comissão dos Padrões da Grande Guerra comemorou hoje o 20.º aniversario do incio dos seus trabalhos na sala do Conselho Colonial em 3 de dezembro de 1921, sob a presidencia do saudoso general Tamagnini de Abreu que foi comandante do C. E. P.

Atendendo á situação mundial, as comemorações cingiram-se apenas á cerimonia de homenagem aos mortos na Grande Guerra, efectuada com a colocação de ramos de flores, no monumento da Avenida da Liberdade, e á reunião dos componentes da referida comissão num almoço intimo, no Club Militar Naval.

Assistiram os srs. generais Sá Cardoso e Ferreira Martins, almirantes Afonso Cerqueira e Pereira da Silva, brigadeiro Santos Correia, coroneis Vitorino Godinho, Pires Monteiro, Antonio Maia, Perry da Camara, Lopes Mendonça e Pinheiro Correia, dr. Hernani Cidade, dr. Cortês Pinto, Arnaldo Garcês, tenente-coronel Sotto Maior, major Palhoto, capitão Guilherme Oom, etc.

O sr. general Norton de Matos, que foi o presidente da antiga Comissão dos Padrões da Grande Guerra, não compareceu por motivo de saude.

Enviaram um telegrama de saudação o sr. bispo de Beja e uma carta muito expressiva o sr. dr. Augusto de Castro, vogal de honra daquela comissão, que não compareceu por motivo dos seus afazeres.

No final da refeição foi prestada uma significativa homenagem ao ultimo falecido da comissão, no ano de 1941, o seu vogal de honra escritor Carlos Malheiro Dias que prestou muitos e bons serviços á Comissão dos Padrões da Grande Guerra.

Camara Municipal de Peniche

PENICHE, 28.—Pelo sr. dr. Mario de Vasconcelos, governador civil do distrito de Leiria, e estando presente o sr. dr. Manuel Ribeiro Ferreira, presidente distrital da União Nacional, foi dada posse ao sr. dr. José Bonifacio da Silva do lugar de presidente da Camara. A sala estava repleta de entidades oficiais, professores, comerciantes, etc., encontrando-se presentes os novos membros da Camara, srs. João Maria da Conceição, comerciante e Ramiro de Matos Bichan, industrial.

UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Na Universidade de Coimbra realiza amanhã uma conferencia o catedratico da Universidade Central de Madrid, sr. Entrambasaguas, que dará a conhecer um inédito códice autografo de Lope de Vega que permite esclarecer muitos pontos obscuros acêrca da vida e obra do fecundo criador do teatro espanhol.

A VENDA DA SARDINHA

Continuou hoje, durante o dia, a fiscalização sôbre a lota da sardinha nos mercados da Ribeira Nova e de Belem, onde a venda se destina exclusivamente ao publico. Com a presente medida, muito tem lucrado o publico em geral, que compra sardinha mais barata, e as peixeiras que vendem nas ruas, e que podem, desta maneira vender nos bairros mais pobres.

IMPERMEAVEIS

desde 30$00, só na

Casa da Finlandia

GABARDINES

a 250$00, 300$00 e 350$00

na Finlandia

165, RUA DA PALMA 165-A — Telef. 2 8815

LUSO

Palacio de S. Roque; entrada T. da Queimada, 8

Humberto Madeira

Hoje, noite de bom fado, pelas laureadas artistas Maria do Carmo Torres, Arminda Vidal, Brigida Silva, Jacinto Pereira (estreia), Manuel Calixto, Mario José Paninho, reaparição, Humberto Madeira, detentor do riso, o verdadeiro ás da imitação. Guitarradas por Jaime Santos e Miguel Ramos. Entrada 1$00.

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 25990

Hoje, das 21 horas até de madrugada, grandioso espectaculo de fados e variedades, com todo o elenco do empresário *José Miguel* e os melhores artistas de variedades, em festa artistica dos MARIALVAS DE S. CRISTÓVÃO. Esmerado serviço de restaurante e bar.

CAFE' MONDEGO - R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque) Tel. 25676

HOJE: Maria Pereira, Alice de Oliveira, Domingos Silva, Manuel Fernandes, José Nunes e Pais da Silva. Entrada franca. Consumo 1$50.

CAFE' LATINO R. Ferreira Borges, 60-68 Telef. 6229

HOJE: Ilda Silva, Natividade Pereira, Manuel dos Santos, Francisco dos Santos, Carlos Ramos e Alfredo Mendes. Entrada franca. Consumo 1$50.

Homenagem postuma

Os corpos gerentes da Federação das Sociedades de Educação e Recreio realizam hoje, na sua sede, pelas 21 e 30, uma sessão de homenagem póstuma ao antigo presidente da comissão organizadora desta Federação, delegado do Club Estefania, Julio Francisco Mariano, com a inauguração do seu retrato.

Este acto efectua-se na reunião ordinaria da assembleia geral desta Federação que hoje se realiza com a presença dos delegados de todas as colectividades de educação, recreio e desporto federadas, fazendo o elogio funebre do homenageado o sr. João Venancio, da Academia Recreativa de Lisboa, á qual o extinto pertenceu e de que foi delegado.

Julio Francisco Mariano vai receber o testemunho de saudade de todos os seus companheiros.

«MOCIDADE PORTUGUESA»

Centro Escolar da Amadora

O Centro Escolar n.º 1 da Ala n.º 9 (Amadora), comemorou o 1.º de Dezembro, com o içar da bandeira nacional, uma concentração e a formatura dos seus filiados, a recepção á banda das Oficinas de S. José e uma sessão solene, em que falaram os professores Duarte Fonseca, director do Centro, e Jaime Joaquim das Neves, adjunto, a professora D. Sofia Ivone de La Puente Furtado e o comandante do Centro, sr. Gilberto Cotta da Silva Carvalho, que leu a ordem de serviço que passa de escalão alguns filiados e louva outros.

DE LUTO

D. Guilhermina Maria

Na sua residencia, em Lousa de Cima, faleceu a sr.ª D. Guilhermina Maria, de 87 anos de idade viuva, mãe do sr. Quirino da Mata Paulo, empregado no comercio e proprietario. O seu funeral foi muito concorrido.

SUFRAGIOS

Antonio Freire de Souza Pegado

Por seus filhos é mandada rezar amanhã, 4, ás 11 horas, missa do 30.º dia, na igreja de Nossa Senhora de Fatima, sufragando a alma do saudoso extinto.

UM CASO AFLITIVO

Florinda Rosa Marques perdeu todos os seus haveres, já de si escassos, no incendio da rua da Boa Vista. E' pobre, simples e honrada. Condoidos da sua situação, fizemos um apelo aos nossos leitores e amigos que tem encontrado generoso eco. O ultimo donativo recebido é de 100$00 proveniente de um anonimo que assina «De um alemão».

HOSPITAIS CIVIS

O sr. dr. Diniz da Fonseca, subsecretario de Estado da Assistencia Social, visitou esta manhã os serviços administrativos dos Hospitais Civis de Lisboa. Na visita foi acompanhado pelo enfermeiro-mór, sr. coronel Nepomuceno de Freitas pelo inspector superior, sr. dr. Alexandrino dos Santos, e por outros funcionarios.

AGRESSÃO A TIRO

Deu entrada no hospital de S. José, vindo do hospital de Torres Vedras, o trabalhador José Alberto, de 26 anos, do Ameal que no dia 23 do mês passado foi agredido nas costas com um tiro de arma caçadeira por Alberto Rodrigues, por motivo de uma rixa antiga. O estado do ferido é grave.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 4.—S. Carlos Borromeu, bispo confessor.

Lausperene, sai da capela dos Milagres, á Estrela, para a de S. Nicolau. Capela dos Milagres, ás 11 e 30, missa de reposição do Santissimo. S. Nicolau, ás 11, festa a Santa Teresinha do Menino Jesus, por musica.

Centro de Paralisia Infantil

O Centro de Paralisia Infantil, admiravel instituição que se está a organizar sob a direcção da distinta medica sr.ª dr.ª Sara Benoliel, funciona na rua do Salitre, 161, tem como maior contribuinte os Laboratorios Lab e desenvolve já uma notavel acção no sentido de arranjar a necessaria aparelhagem para as crianças pobres atacadas de paralisia infantil, comunica-nos estar disposto a mandar fazer o aparelho de que necessita a nossa protegida Maria de Lourdes Gomes. Agradecemos, em nosso nome e no da pequenita doente, tal oferta dum organismo particular de assistencia que merece a ajuda e a simpatia de toda a gente. Mas como, graças a nossos leitores, já se arranjou a verba precisa para o aparelho que se pedira, poderá assim o Centro beneficiar qualquer outra criança pobre doente.

Liga de Profilaxia Social

Os srs. professor dr. Queiroz Veloso, presidente da Assembleia Geral da Casa de Entre-Douro e Minho; dr. Costa Sacadura, presidente da comissão executiva de homenagem á Liga Portuguesa de Profilaxia Social, e dr. Formosinho Sanches, membro da mesma comissão foram recebidos, em Belem, pelo Chefe do Estado, a quem foram convidar para presidir á sessão solene de homenagem á Liga de Profilaxia, que se efectua em 16 do corrente na Sociedade de Geografia. O sr. general Carmona acedeu gostosamente a honrar a referida sessão com a sua presença.

CASO DE PARALISIA INFANTIL

Já fechamos o apelo a favor de Maria de Lourdes Gomes, a infeliz paralitica de 9 anos, por se haver atingido o fim em vista. O total dos donativos foi já entregue á mãe da pequenita. As ultimas dádivas foram: A. A. A., 60$00; e «Caixeiro viajante», 5$00.

AS VIAGENS DOS «CLIPPERS»

As carreiras dos «Clippers» via Bolama devem recomeçar ainda este mês.

—O «Dixie Clipper» que devia partir para os Estados Unidos, com 970 quilos de correio, está retido em Cabo Ruivo devido ao mau tempo.

MISS ASTRA DESMOND

Deu-nos o prazer da sua visita a ilustre cantora inglesa Miss Astra Desmond, que se fazia acompanhar dos srs. George West e David Shillan, respectivamente, director e professor do Instituto Britanico em Portugal.

DIPLOMATAS EM VIAGEM

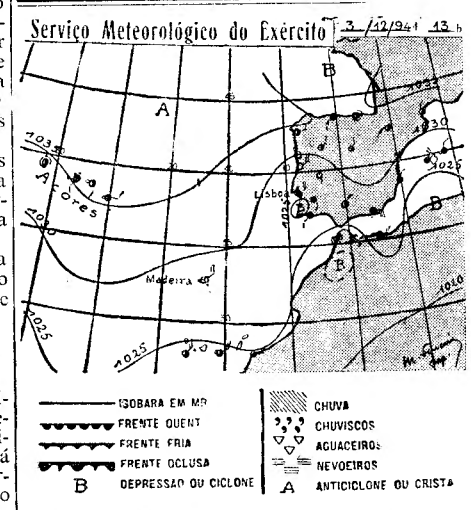
Chegou hoje a Sintra, num avião da Lufthansa, o novo ministro da Suiça em Londres, que, dentro de dias, segue para Inglaterra a ocupar o seu posto.

ESTUDANTES CAÇADORES AUTOMOBILISTAS...

...prepara-se o OVOCHOCOLATE MITZI

Alimento supervitaminado, saborosissimo, tolerado por todos os organismos.

O tempo que faz



Situação ás 7 e ás 13 horas de hoje:

Mantêm-se ainda altas pressões na Peninsula, no norte de Africa e no Atlantico.

Contrariamente á evolução prevista ontem, a situação geral sofreu uma modificação de certa importancia posto que muito localizada. Uma pequena depressão formada proximo de Lisboa deu lugar a chuva nesta região durante a manhã. Na restante parte do País apenas se observou o ceu nublado em alguns pontos e mesmo ceu limpo em extensas regiões da zona Norte.

No arquipelago da Madeira o ceu apresenta-se pouco nublado. No arquipelago dos Açores observou-se temporariamente um grande aumento da nebulosidade.

Evolução prevista:

A depressão assinalada ao sul de Lisboa poderá ainda, no decurso das proximas 36 horas, influenciar o tempo na parte meridional do nosso País.

Por consequencia:

Tempo provavel ámanhã em Portugal:

Instavel, principalmente nas zonas Centro e Sul. Descida de temperatura. Vento predominante ENE, moderado.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 10º,8; Minima, 6º,9.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 12º,6; Minima, 6º.*

Modêlos desde Esc. 400$00

Vendem-se em todas as casas da especialidade

Noticias da Murtosa

MURTOSA, 21.—Tendo falecido ha dias, neste concelho, o sr. Francisco Elias Sanhudo, que ha bastantes anos exercia o cargo de regedor desta freguesia, o sr. presidente da Camara Municipal nomeou para o referido cargo o sr. Angelino Maria Fidalgo, como efectivo, e, como substituto, o sr. Antonio Joaquim Tavares da Fonseca.

—A' semelhança do ano escolar anterior, a Camara Municipal deste concelho continua a subsidiar uma cantina anexa á escola primaria «Antonio Vieira Pinto», da Torreira, que diariamente dá ás crianças pobres daquela uma refeição ao meio dia. Dirigem a referida cantina os srs. Henrique José Tavares Junior, Antonio de Passos Simas e a sr.ª D. Zaida Pereira de Melo Ribeiro.

—A classe piscatoria da Torreira encontra-se animada, pois os resultados financeiros têm excedido toda a espectativa. Não ha memoria das companhas de pesca haverem alcançado a soma de centenas de contos que se verifica.

SENSACIONAL NOVIDADE LITERARIA

ALICE OGANDO

EU SOU UM HOMEM ILUSTRE

Historia de um louco que julga o homem ilustre que foi

EU SOU UM HOMEM ILUSTRE

é a caricatura tragica duma vida e um livro de palpitante oportunidade

1 volume — 10$00

Em todas as livrarias.

GUIMARAES, & C.ª, editores — R. da Misericordia, 68

CODIGO DAS CUSTAS JUDICIAIS

Com as alterações do Decreto n.º 31.668 rigorosamente coordenadas

Decreto-lei n.º 31.668 e n.º 31.667 (alterações ao estatuto judiciario)

Num só volume — Esc. 12$00

Pedidos ao solicitador MIGUEL DE MELO — Santarem

BY APPOINTMENT

UNICOS NO MUNDO

"HIS MASTER'S VOICE"

Rádio Receptores

Rádio Gramofones

Est. VALENTIM DE CARVALHO

Rua Nova do Almada, 97 - Lisboa

TEATROS E CINEMAS

Para animar

O autor Alfredo Ruas esteve ha uns anos muito mal do figado. Foi preciso uma intervenção cirurgica e para isso deu entrada no hospital de S. Luiz.

Na vespera da operação ainda trabalhou no Avenida e estava no bastidor á espera que o contra-regra lhe desse a deixa para entrar em cena.

Os colegas rodeavam-no, animando-o, e o Alfredo, sempre bem disposto, dizia rindo:

—Isto não é nada.

Um bombeiro que andava perto, ouvindo a conversa, aproximou-se e preguntou:

—O sr. Ruas está doente?

—Estou! Vou amanhã «á faca».

—E de que mal sofre?

—E' do figado.

E o simpatico bombeiro, querendo animar tambem o artista, teve a seguinte frase:

—Ah! Isso não tem importancia... Foi do que morreu o meu comandante.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1882, o major Joaquim Antonio Marques Junior, comandante da Policia de Lisboa, e que foi, em 1926, secretario-gerente do Eden-Teatro, empresa do conde de Sucena; em 1898, em Aljubarrota, o escritor teatral e empresario José Lourenço Rodrigues; em 1902, o actor Assis Pacheco (Arnaldo da Silva Pacheco).

—Faleceu em 1911 o escritor teatral Maximiliano de Azevedo.

—Estreou-se em 1919, no Politeama, na peça «Alegria de viver», o actor Bettencourt Ataide.

—Em 1935, estreou-se no Gimnasio a companhia francesa Roger Monteaux e Blanche Derval, com a comedia de Jacques Deval, «Tovaritch».

—Representaram-se pela primeira vez as peças: em 1835, no teatro da Rua dos Condes, o drama de Alexandre Dumas «Torre de Nesle», pela companhia Emilio Doux; em 1937, no Nacional, a peça de Romain Coolus, «Ferias da Pascoa», tradução de Norberto Lopes, e, no Avenida, a comedia «Escola de Mulheres», original de Maria Matos.

CURIOSIDADES

Em 14 de maio de 1916, a actriz Dora Vieira e José Azeredo (empresa Dora & Azeredo, Limitada), que exploravam o teatro Nacional, do Porto, entregaram á Policia 15$930 réis de direitos da opereta «A Viuva Alegre», que a companhia representou na «matinée», visto os autores serem austriacos e nessa data Portugal estar em guerra com essa nação.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

Noticias do Brasil dizem que a actriz Beatriz Costa chegou de avião ao Rio de Janeiro, depois de actuar trinta e cinco dias no Pará. Nessa cidade, realizou-se uma recita em sua homenagem. A popular actriz disse em cena algumas palavras amaveis para o Brasil e referiu-se tambem com gratidão ao seu querido amigo e empresario José Loureiro.

—Intitula-se «Isto é outra loiça» a revista que a Orquestra Aldrabofona apresenta amanhã na sua emissão no Radio Clube Português.

—O Instituto Nacional de Trabalho e Previdencia enviou uma nova circular ás empresas, comunicando-lhes que os pedidos para a realização de ensaios nos dias determinados para descanso semanal ou fora das 8 horas normais estabelecidas para a realização dos ensaios e espectaculos serão sempre concedidos nos termos do referido Regulamento do Horario de Trabalho, é, portanto, com pagamento das respectivas horas extraordinarias.

—A «Embaixada da Saudade» encontra-se presentemente em Lourenço Marques, onde representou uma revista local, original de Mario Torres e Vasco de Macedo, que tambem fez a musica, intitulada «Lourenço Marques & C.ª». Segue para Inhambane, Quelimane e Vila Perry.

—A companhia que está a trabalhar no teatro Sá da Bandeira, do Porto, regressa a Lisboa no meado do mês, representando depois no Variedades uma revista em dois actos genero «music-hall».

—Regressou do Porto o realizador Piero, que ali esteve a tratar da montagem da revista «A Tendinha», que sobe á cena na proxima sexta-feira.

—Começaram hoje na Emissora Nacional os ensaios de coros e artistas da revista «Terra de Sol».

—O publico lisboeta, que já tinha saudades duma boa comedia francesa, acorre todas as noites ao teatro Avenida, onde «A Menina Anastacia» lhe proporciona um espectaculo dos mais agradaveis.

—Os figurinos da revista «Aleluia!», que vai inaugurar o Coliseu do Porto, são do artista Pinto de Campos.

—Vão fazer parte duma das companhias do empresario Antonio de Macedo os artistas Lucinda Trindade e Julio Martino.

—Estão já a trabalhar na musica da revista «O Patio das Osgas» os maestros Jaime Mendes, Fernando Guimarães e Frederico Valerio.

—A companhia de revistas do teatro Variedades segue para o Porto na segunda quinzena dêste mês.

—Alice Oeiras, a distinta declamadora que o publico de Lisboa tem aplaudido sem reservas, realiza amanhã, no Gimnasio, incluido no programa de cinema, um recital poetico, em que dirá poesias de João de Deus, conde de Sabugosa, Florbela Espanca, Guilherme de Almeida, Antonio Botto, Fernanda de Castro e Cardoso dos Santos.

As Hermanas Jara no teatro Variedades

Estreiam-se esta noite no Variedades, integradas na revista «Espera de toiros», as formosissimas bailarinas Hermanas Jara, o numero mais caro que tem vindo a Lisboa e que empresas espanholas disputam a peso de oiro. Vamos ver no palco do Variedades essa empolgante «dança do fogo» executada primorosamente por esta admiravel «pareja» que vai causar sensação em Lisboa.

«Espera de toiros» tem, assim, um motivo novo de atracção, a juntar aqueles que fizeram dela uma das revistas mais agradaveis e mais sugestivas que se têm representado em Lisboa. Vasco Santana, Mirita Casimiro e Amalia Rodrigues continuam a arrebatar todas as noites o publico com a sua arte inimitavel.

A grande cantora Mina Braga na «Viuva Alegre», hoje, no Coliseu

Risonha e viva e gentilissima de figura, Mina Braga, o soprano de limpida e encantadora voz que o publico ovaciona todas as noites no Coliseu, é como que uma simbolica estatueta de alegria na intervenção de «Valentina», da triunfante opereta «A Viuva Alegre». O «dueto da sedução», que canta deliciosamente com Guilherme Kjolner e que é sempre bisado, é de uma expressão verdadeiramente arrebatadora. Todas as suas canções constituem alguns dos melhores momentos liricos da opereta. Mina Braga é um dos mais categorizados elementos artisticos de «A Viuva Alegre» que, hoje e todas as noites, constitue o melhor atractivo de Lisboa.

Primeiras exibições

Dois filmes, no Olimpia

Dois filmes interessantes nos dá agora o Olimpia: «Casei com a aventura», se é um deles, o melhor, de Osa Johnson que nos Estados Unidos acaba de publicar o livro do mesmo titulo onde conta o que no filme nos mostra—as acidentadas e perigosas viagens que por regiões desconhecidas fez com seu esposo, recentemente falecido.

O outro filme «Um crime nos ares», é tambem de vibração e interesse e tem como protagonista o famoso Jack Holt, tão estimado dos frequentadores do popular cinema.—*Visor 51.*

Maria Carmen

Esta gentil artista, uma das mais interessantes e populares cantadeiras de fado, comunicou á Inspecção Geral dos Espectaculos que deu por terminado o seu contrato com o empresario José Miguel, ficando, assim, desligada definitivamente daquela empresa.

Maria Carmen, que se conservará afastada temporariamente do publico, onde só conta simpatias e admirações, reaparecerá, em breve, integrada numa Companhia de Revistas.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Vendaval».
TRINDADE—A's 21 e 30—«A mulher mascarada».
AVENIDA—A's 21 e 30—«A menina Anastacia».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«A Marcha de Lisboa»
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 23—«Espera de toiros»
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Manda ventarolas».
COLISEU—A's 21 e 30—«A Viuva Alegre»

CINEMAS

S. LUIZ—«A batalha de Trafalgar».
TIVOLI—«Raposa matreira».
EDEN-TEATRO—«As três noites de Eva».
POLITEAMA—«Vida nova»
CONDES—«A canção da saudade».
GIMNASIO—«A vida do Dr. Robert Koch».
ODEON—«Beau Geste».
PALACIO—«Beau Geste».
CAPITOLIO—«Vamos dançar a conga».
CENTRAL—«Sua Ex.ª o Vagabundo».
CINEARTE—«A ultima fronteira».
OLIMPIA—«Casei com a aventura».
TERRASE—«A vida de Edison».
REX—«Um casal de estouvados».
PROMOTORA—«Cidade turbulenta».
SALÃO IDEAL

Namôro mal sucedido

José Martins Baptista, natural de Vila Nova da Barônia, é um trabalhador de campo, com 32 anos de idade, que começou a namorar uma rapáriga, filha de João Cristino, do Vale de Santiago, em Odemira.

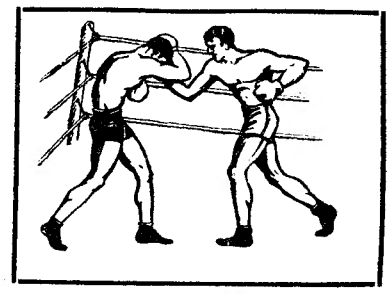
A familia não levava a bem aquele casamento, a-pesar da rapariga estar resolvida a dar o sagrado nó.

A familia da rapariga, ou para desfazer de uma vez o negocio, ou para o consertar definitivamente, fez saber ao José Baptista que o esperava em determinado sitio daquele Vale de Santiago, para conversarem sôbre o assunto.

Mal o rapaz chegou, cairam em cima dêle, á paulada, o dito Cristino, pai da rapariga, e um irmão dela, chamado Arnaldo, e tantas deram no namoro da rapariga—e á vista dela—que o Baptista ficou como morto e teve de ser transportado para Lisboa, onde deu entrada no hospital de S. José em estado lastimoso.

Esta versão é dada pelo ferido.

A Policia vai averiguar.



BOX
HOJE
ás 21,30 horas
NO ESTADIO MAYER
ORGANIZAÇÃO
SALA CENTRAL DE DESPORTOS
BELTRAN
(espanhol)
contra SERAFIM CARDOSO
em 8 assaltos de 3 m.
JOAQUIM TEIXEIRA
contra MATEUS
AUGUSTO DE SOUSA
contra FIGUEIREDO II
RAMIRO DA CONCEIÇÃO
contra FORTUNATO
GUILHERME MARTINS
contra DOMINGOS SILVA
4 portuenses
PEÃO 3$50
BANCADA 6$00

CONCHA Dancing-Bar R. da Gloria, 57 Tel. 25140 Direcção artistica de Pedro Saldanha
Amanhã estreia da escultural estrela de bailes e «couplet» CONCHITA ALBI
nas suas criações e em especial «DONDE ESTARA'».
Em pleno êxito: 3 formidaveis atracções internacionais bailarinas cancionistas e coupletistas 3
Grande animação com a orquestra CARVALHO DOS SANTOS.

VENDAVAL
Empolgante peça de Virginia Vitorino
HOJE — ás 21 e 30 — HOJE
no Teatro Nacional D. Maria II
UM RETUMBANTE ÊXITO
VENDAVAL

APOLO Telefone 2 8643
HOJE — 2 sessões, ás 20,45 e 23 horas
A grande revista em 2 actos e 25 quadros
A Marcha de Lisboa
com ESTEVÃO AMARANTE e IRENE ISIDRO
FRANCIS e RUTH em novos bailados
Aos domingos «matinées»

MARIA VITORIA Telef.: 22476
TODAS AS NOITES 2 SESSÕES
A REVISTA-POPULAR
MANDA VENTAROLAS

GINASIO 2.ª Semana
Tel. 2 0556
A's 21 e 30
A admiravel obra falada em francês
A VIDA DO DR. ROBERT KOCH
com EMIL JANINGS
O unico cinema que exibe documentarios da guerra na frente oriental

TRINDADE Emp. José Loureiro Telef. Vinte mil
HOJE — A's 21,30 HOJE
A comedia em 4 actos
A Mulher Mascarada
Tradução de Antonio Abranches
Companhia ALVES DA CUNHA

VARIEDADES
HOJE: As 20,30 e 23 horas
A revista em 2 actos e 25 quadros
A ESPERA DE TOIROS
com Mirita Casimiro e Vasco Santana
Amalia Rodrigues, Rosita Duran e estreia das celebres bailarinas
HERMANAS JARA

AVENIDA Telef. 27273
HOJE — A's 21,30 — HOJE
A comedia em 4 actos
A Menina Anastacia
Tradução de Norberto Lopes
Companhia MARIA MATOS

São Luiz Telef. 27172 A's 21 e 30
3.ª e ultima semana
A Batalha de Trafalgar
— That Hamilton Woman —
com Vivien Leigh e Laurence Olivier

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 50595
RAPOSA MATREIRA
— Little Foxes —
obra-prima de William Weiler com BETTE DAVIS e Herbert Marshall

POLITEAMA Telef. 26305 A's 21 e 30
.ª semana
VIDA NOVA
— DODGE CITY —
uma produção colorida de Michael Curtiz com Errol Flynn, Olivia de Havilland e Ann Sheridan

EDEN A's 21 e 30 Telef. 20768
2.ª semana
As 3 noites de Eva
— The Lady Eve —
Um filme de Preston Sturges com Barbara Stanwick e Henry Fonda

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523
A canção da saudade
— Penny serenate —
com Irene Dune e Cary Grant

ODEON A's 21 e 15
PALACIO A's 21 e 30
ESTREIA
«Beau Geste»
Direcção de William Wellman com Gary Cooper, Ray Milland, Robert Preston e Brian Don Levy

CAPITOLIO Telef. 27493 — A's 21 horas
Salão 2$00
Vamos dançar a Conga!
Duas vidas num homem

CENTRAL TEL. 24381
MATINÉES DIARIAS A's 21 e 30
Sua Ex.ª o vagabundo
Maria Valewska

TERRASSE Telef. 20917 — A's 21 e 15
A VIDA DE EDISON
Três sem juizo

REX Telef. 2 9656 A's 21
Um marido sem emenda
Lord Jeff

LYS Tel. 48560 A's 21
A vida de Edison
Três sem juizo

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Conquistadores
com Robert Young

A teoria radiante

do professor Costa Lobo

e a necessidade de revisão dalguns principios cientificos

O professor sr. dr. Costa Lobo realizou ha dias na Ordem dos Engenheiros uma conferencia, que teve repercussão, e na qual explanou o tema sobre a «radiação e a sua descarga sobre as moleculas», assunto de natureza cientifica pura, dentro do qual se contem a sintese da sua «teoria radiante», já conhecida nos meios estrangeiros

Julgamos que este assunto é de natureza a merecer relevo, a despeito do seu caracter tecnico cientifico, que melhor se entenderá em publicações da especialidade.

O professor dr. Costa Lobo, procurado por nós, não teve duvidas em explanar a sua teoria, dentro de uma exposição simples, acessivel a todos, mas nem por isso menos esclarecedora.

—Factos recentes—disse-nos o ilustre professor—demonstraram a necessidade da revisão de alguns principios fundamentais da ciencia. Entre eles a verificação de não ter aplicação geral o postulado de Newton da Independencia de uma acção exercida sobre um corpo com o velocidade deste corpo, e o ter-se reconhecido que a maravilhosa teoria das ondulações de Fresnel não dava completa satisfação, visto que varios factos — entre eles o fenomeno fotoelectrico e o fenomeno de Compton—demonstraram a existencia de uma acção material. Esta descoberta obriga a harmonizar a teoria das ondulações com a das emissões.

Esclarece o sr. dr. Costa Lobo:

—Para obviar á primeira daquelas dificuldades foi proposta a incompreensivel solução da variação das massas com as velocidades. Para a segunda, a existencia de uma onda associada ao corpusculo material, sem, porém, se explicar o que seria a natureza dessa onda, nem a maneira como efectua essa associação. Todas estas dificuldades têm a sua origem no facto de ordem geral de «não ter sido considerada nas acções, digamos nas forças, a existencia da materia».

—E dai a teoria radiante da autoria de V. Ex.ª...

—Eu lhe digo: a minha «teoria radiante», que é baseada na descoberta de Pierre Curie, da radioactividade, veio esclarecer com grande simplicidade todos os problemas. Tem por principio fundamental a constituição inicial do universo por elementos minimos da materia, animados por uma velocidade constante e enorme que Laplace calculou dever ser de cinquenta milhões de vezes superior á da luz.

—Quanto ao postulado de Newton...

—Verifica-se que essa lei só é aplicavel quando a materia da acção que intervem no movimento de um corpo

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

EPISODIOS HEROICOS DA GUERRA

Uma colecção popular de volumes ao preço de 1$00 cada

Começou agora á publicar-se, editada pela Parceria A. M. Pereira, uma interessante colecção de pequenos volumes ilustrados, ao preço popular de 1$00 cada, consagrados aos mais emocionantes episodios desta guerra, em terra, no mar e nos ares: a Colecção Episodios heroicos da guerra, *da qual acabam de sair os três primeiros volumes.*

Um deles relata a odisseia de um submarino inglês que esteve perdido por avarias no fundo do mar e que conseguiu salvar-se; outro consagra a acção de duas pequenas vedetas-torpedeiras britanicas e o terceiro é dedicado a um belo episodio de aviação, durante o qual se revelou um grande heroi da R. A. F.

Os seus titulos são os seguintes: «Agonia em aguas inimigas», «Dois mosquitos turbulentos» e «O homem que venceu os nervos». *Capas a duas côres. Gravuras no texto. Descrições emocionantes. Cada, 1$00. Edições populares da Parceria A. M. Pereira, Lisboa.*

As concentrações *niponicas* na Indochina dificultam as negociações nipo-americanas

WASHINGTON, 3. — O presidente Roosevelt declarou que o pedido feito aos japoneses para esclarecerem o envio de tropas para a Indochina, foi formulado em termos muito corteses e sem limite de tempo. O presidente exprimiu, contudo, a esperança de que lhe seja dada resposta, em breve.

Roosevelt indicou, embora não o dissesse expressamente, que considera as novas deslocações de tropas japonesas como um obstaculo á continuação das negociações para o afrouxamento da crise do Pacifico. Acentuou que, quando foram iniciadas as negociações, se tinha convencionado que nenhuma das partes fizesse quaisquer alterações na situação do Pacifico.

O presidente recusou-se a dizer o que fariam os Estados Unidos, se o Japão atacasse o Sião.—(E. T.).

A tensão no Pacifico

NORFOLK, (Virginia), 3—«O Pacifico é uma caixa de fosforos de tal modo inflamavel que explodirá sobre toda a parte oriental do globo»—declarou Ralph Bard, secretario de Estado adjunto da marinha. Acrescentou: «O nosso país e o nosso povo estão nesta guerra embora não nos encontremos nos campos de batalha. A marinha não desconhece o potencial bélico do Japão. Está absolutamente pronto a defrontá-lo e sabe que no caso lamentavel de se desencadear o conflito no Pacifico, este conflito não será de importancia secundaria».—(O. F. I.).

Declarações do presidente da comissão dos Estrangeiros do Senado americano

CORAL GABLES (Florida), 3.—«Se o Japão quere a guerra, verificará que possuimos marinheiros no Pacifico que sabem disparar e que acertam no alvo».—«Eis a minha resposta ao Primeiro ministro niponico»—declarou Conally, presidente da comissão senatorial dos Negocios Estrangeiros, diante do congresso da associação das sociedades economicas dos Estados Unidos. Acrescentou que exprime a opinião da maioria dos seus colegas ao dizer que os Estados Unidos não recuarão diante de pessoa alguma.

«Há 4 anos o Japão empreendeu a guerra mais brutal dos tempos modernos. A China não dispunha de marinha nem de exercito. Seguia o caminho da paz. Neste momento discutimos a situação com o Japão. Nós não queremos a guerra, mas o Primeiro ministro japonês, há dias, pronunciou um discurso indicando que depurará a Asia da influencia estrangeira. Declaro ao primeiro ministro niponico que temos direitos e que não receamos combater por eles».—(O. F. I.).

Os Estados Unidos vão transformar paquetes em porta-aviões

WASHINGTON, 3.—Os circulos navais norte-americanos autorizados confirmam que o governo dos Estados Unidos está a ultimar a compra dos transatlanticos norte-americanos «America», «Washington» e «Manhattan», que actualmente se encontram ao serviço do Departamento de Marinha, como barcos transportes de tropas, a-fim-de os transformar em porta-aviões, por serem facilmente manobraveis e possuirem grande velocidade.—(U. P.).

A situação na Servia

ZURICH, 3.—Segundo noticias de Budapeste, continuam a dar-se sérios combates na Servia, principalmente nas montanhas de Rudnik e ao sul de Cazak e de Uzice. Nesta ultima cidade produziu-se uma violenta explosão de depositos de munições ficando quasi toda a cidade destruida. Tanto os alemães como os servios têm sofrido pesadas baixas.—(E. T.).

Foram minadas as aguas de Singapura

onde está concentrada uma grande esquadra inglesa

WASHINGTON, 3.—O Almirantado britanico avisou o Departamento da Marinha norte-americana de que tinham sido colocadas minas nas aguas das proximidades de Singapura para o lado oriental.—(E. T.).

A concentração naval britanica no Extremo Oriente

SINGAPURA, 3—Com a chegada de mais unidades navais, a nova esquadra britanica no Extremo Oriente está agora bastante poderosa. Espera-se, porém, ainda a chegada de novos reforços. O comandante chefe da esquadra do Extremo Oriente, vice-almirante «sir» Tom Phippips, até há pouco sub-chefe do Estado Maior naval, arvora a sua insignia no cruzador de batalha «Prince of Wales».

Os navios de guerra britanicos causaram boa impressão á medida que avançavam pelos estreitos de Johore, ancorando perto da grande doca, na base naval. A' frente seguia um grande navio, cujo nome não pode ser mencionado, porque se matem em segredo. Era seguido pelo «Prince of Wales» e outros navios, alguns pesados e auxiliares. Outros navios de guerra, novos para Singapura, conservaram-se nas aguas do Almirantado, fora das vistas.

Ao mesmo tempo, três navios de guerra construidos pela comissão do porto de Singapura acabam de ser entregues á marinha de guerra. Estes são: um caça-minas e duas lanchas torpedeiras.

«Sir» Shenton Thomas, governador da colonia dos Estreitos, revelou durante a cerimonia que o caça-minas era equipado com o primeiro motor «Diesel» construido em Malaca. A construção deste motor por engenheiros e operarios até agora sem experiencia desses trabalhos, é considerada um exito dos recursos dos tecnicos de Singapura.—(Exchange Telegraph).

Grave acidente ferroviario na Sicilia

ZURICH, 3.—Em consequencia de inundações, descarrilou um comboio entre Palermo e Agrigento. Há muitos mortos e feridos.—(E. T.).

165 Primeiros prémios

MOVADO

Nas montras dos estabelecimentos mostramos-lhes o

calendograf MOVADO

NOVIDADE

Indica o mês, semana, dia, hora, minutos e segundos

MOVADO

A marca que marca o tempo — com precisão absoluta —

IMPERIUM SALÃO CHÁ

LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES

Rua S. Justa 105 - T 27527

UM POETA FRANCÊS E

Armand (*fala-nos d* a que vai dedicar um

Na moderna mensagem da poesia francesa, renascida como uma suprema esperança da convulsão da guerra, Armand Guibert é um dos primeiros nomes. E' o cavaleiro de alma pura e de mãos irresistiveis. Muito novo, o seu entusiasmo transparece, com tais acentos de sinceridade que a fé, que remove montanhas, ganha força energetica de altitude espiritual. Tudo para ele, a vida, o homem, o mundo, é recompensa lirica. São grandes os seus titulos literarios. Criou o claustro dos grandes poetas europeus: ingleses, espanhois, italianos, mexicanos, fundando sucessivas revistas. Uma delas, «Cahiers de Barbarie», ganhou uma projecção internacional. Nela colaboraram Rilke, e esse grande poeta, de que a França espera a sua nova expressão lirica, que é «Patrice de la Tour du Pin», hoje prisioneiro. Em Tunis, onde vive, Armand Guibert acendeu, nas areias douradas do deserto, a lampada de Aladino da graça e da beleza das letras francesas. Laureado com o «Prix Carthage», fundou no jornal «La Tunisie Française». uma página literaria, onde colaboram os melhores nomes da actualidade intelectual do seu país.

O poeta, que estudou na Universidade de Cambridge, descobriu um belo dia o livro de Beckford sobre o nosso país. Vivas e ardentes, as suas impressões da adolescencia converteram-se num sonho: conhecer Portugal, sobretudo, a poesia portuguesa. A sua vida foi, por vezes, o fio de Ariana num labirinto de viagens, até que, em 1938, atravessando a Espanha incendiada pela guerra civil, numa viagem que foi uma aventura, chegou a Portugal. De todos os meios de deslocação, o automovel é o mais rapido e odioso. Debruçou-se nas ameias mouriscas dum castelo do Tejo, assomou-se aos belvederes de Lisboa; viu os laranjais de Setubal, e logo desapareceu, arrastado pelo bolide, sem mais nada poder fixar nas imagens dum poema que lhe andava na memoria e que não tinha ainda cenario. Agora voltou, descansado, arrostando contra todas as dificuldades da guerra para estudar a poesia lusiada.

—Não queira saber já das minhas impressões.—diz-nos—Tenho dez dias de Portugal, e a-pesar-de Pierre Hourcade ser um admiravel cicerone, ainda não bebi todo o vosso azul de beleza lirica. A vossa poesia moderna tem tendencias da francesa, desde os tradicionalistas, como Eugenio de Castro, até aos liberrimos e revolucionarios, como Mario de Sá Carneiro.

—Trabalhos?

—Vim para trabalhar, de facto. Vou

AVISO AOS INCAUTOS

O nosso amigo e ilustre medico radiologista, dr. Manuel de Mendonça Corte Real, nada tem de comum com alguem de apelido igual, que tem solicitado pelo telefone o interesse de algumas pessoas para obras de caridade.

IMITEM A FORMIGA SE QUEREM VIVER SEM FADIGA

Comprem joias se querem ter valores garantidos. GRANDE OURIVESARIA DA MODA—Rua da Prata. 257 (Esquina da R. de Santa Justa).

BAR DANCING

ABERTO TODAS AS NOITE

SELECÇÃO ORQUESTRA

CHAS DA

às 5.as e Sabados

AVENIDA DA LIBERDADE, 131-

M LISBOA

Guibert

a poesia portuguesa

volume de «Poesie 41»

ARMAND GUIBERT

dedicar, auxiliado por Pierre Hourcade, um volume da revista «Poesie 41», á poesia lusiada, desde as suas raizes até ás suas flôres. O ontem de ha seculos—e o hoje de agora. Tenho um pequeno volume de 100 páginas sobre o infante D. Henrique, que eu considero a figura mais tipica do genio português. Isso inspirou-me a fazer uma serie de estudos sobre as figuras mais representativas da nacionalidade: reis, rainhas, diplomatas, navegadores, santos, estadistas. O ultimo será acêrca de Salazar. E' um ensaio sobre a psicologia portuguesa através das suas mais concretas expressões humanas.

E como marcasse uma pausa num sorriso hesitante, inquirimos:

—Mais alguma coisa?

—Quero traduzir muitas das vossas páginas literarias para francês. Que lhe parece, será demasiada ambição escrever um livro sobre Lisboa? Amo-a, apaixonadamente. E' diferente de todas as cidades por onde tenho deambulado. Valery Larbaud disse um dia: «tenho recordações de cidades, como tenho recordações de amor». Para mim a vossa Lisboa é uma recordação de amor! Apaixonei-me pela sua beleza; por este pais, que é hoje o mais hospitaleiro do mundo.

Lisboa! E, na bôca do poeta, as suas silabas têm um encanto novo—e uma nova rima, que é doce na sua romantica melancolia.

Dr. Antonio Manuel Pinto Barbosa

O *Diario do Governo* de hoje publica o despacho que nomeia o sr. dr. Antonio Manuel Pinto Barbosa, que ultimamente se doutorou com distinção no Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras, após um curso brilhante, para professor auxiliar do 2.º grupo de cadeiras daquele estabelecimento de ensino.

O «trust» Havas-Hachette

A revista de actualidades internacionais «A Esfera» publica, no seu ultimo numero, um sensacional artigo, intitulado «O «trust» Havas-Hachette».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65 (telefone 2 1276).

; CRISTAL
S DAS 23 ÁS 5 DA MANHÃ
RIGOROSA
CARAVANA
NÇANTES
, das 17 1/2 às 19 1/2
137 Telef. 2 7434/2 9925

Os preparativos

para o julgamento

de Riom

que se realiza

dentro de 40 dias

RIOM, 3. — Dentro de cêrca de 40 dias começam no Palacio de Justiça de Riom os debates do processo dos responsaveis pela derrota.

Este processo gigantesco, «Processo torrente», como se lhe poderia chamar e que não tem equivalente na historia francesa, chamará á antiga cidade do Auvergne uma multidão consideravel. O processo que, como se anunciou, conta mais de 100.000 paginas, está actualmente nas mãos de 2 escrivães e de diversos secretarios. Sob a direcção do Procurador Geral, Cassagneau, classificam e registam a volumosa colecção de documentos diversos, que constituem o breviario de acusação. Mais de 200 testemunhas são citadas pelo Procurador Geral. Por seu lado, a defesa apresenta o dobro daquele numero de testemunhas. Comparecerão, por consequencia, perante o tribunal 600 a 700 pessoas.

Ha varias semanas que nas salas do tribunal, onde devem realizar-se as audiencias, os operarios estão a preparar a utilização de todo o espaço disponivel. Com efeito, só no que respeita ao numero de juizes, não serão 3, como habitualmente, mas 10: o presidente Lagarde, o vice-presidente Maillefaud, cinco membros titulares: Tanon, o almirante Herr, o general Wateau, Daveny e Olivier Martin, além de 3 suplentes: Beraveau, Lenaire e Lesueur. O Procurador Geral será assistido por dois advogados gerais, Bruzin e Lequin. São precisas instalações para o escrivão-chefe e para os dois ajudantes. A maior parte da sala das audiencias destina-se aos representantes da Imprensa; 150 jornalistas serão autorizados a acompanharem os debates e já se instalaram muitas cabines telefonicas para o seu servico. Fizeram-se obras no subterraneo que faz comunicar o Palacio de Justica com a prisão; desta forma, os arguidos poderão chegar á sala de audiencia sem percorrerem as ruas da cidade, subtraindo-se, assim, á curiosidade publica.

Como anunciou o marechal Pétain e confirmou o ministro da Justiça, Barthelemy, os debates serão publicos. Mas, quando a discusão abordar certos pontos referentes especialmente á diplomacia ou á defesa nacional, o presidente poderá ordenar, de acôrdo com a acusacão, que se passe a sessão secreta parcial. Ao ritmo de 5 a 6 audiencias por semana, prevê-se um minimo de 3 meses para a duração do processo. Na realidade, com os incidentes possiveis, esta duracão pode duplicar-se. Para evitar que Riom não seja durante tanto tempo «engarrafada», as testemunhas só serão convocadas por grupos rigorosamente calculados.

A abertura dos debates continua fixada para 15 de janeiro, mas se o estado de saude do general Gamelin—que sofre dum furunculo no labio superior—não permitir a sua transferencia para Riom, é possivel que o tribunal decida adiar o processo por algumas semanas.—(O. F. I.).

Comunistas bulgaros

condenados á morte

SOFIA, 3—Em cumprimeno da sentença proferida pelo tribunal militar de Skoplge, foram executados sete comunistas bulgaros, acusados de terem metralhado um destacamento militar bulgaro.

Foram tambem executados outros quatro comunistas bulgaros por terem tentado fazer ir pelos ares com dinamite um tunel do caminho de ferro.

O tribunal militar de Bitol sentenciou á morte outros cinco comunistas bulgaros por terem atacado elementos do exercito bulgaro.—(U. P.).

A entrevista

entre Pétain

e Goering

não terá

resultado imediato?

LONDRES, 3.—O correspondente especial da Reuter, algures na Europa, escreve: «Os observadores politicos de Vichy não esperam qualquer acontecimento imediato sensacional resultante das conversações dos marechais Pétain e Goering. O governo de Vichy manifesta relutancia em tomar compromissos definitivos com a Alemanha emquanto se prolonga a campanha da Libia. A Alemanha carece de qualquer resolução urgente como demonstra a pressão que tem exercido sobre Vichy. A principal dificuldade reside nas pretensões da Italia. Esta exige que a Alemanha insista junto do govêrno de Vichy pela adesão deste ao pacto anti-komintern. A Italia receia ter de perder a esperança de obter Nice, a Tunisia e a Corsega».—(E. T.).

Hipoteses do «Times» sobre o objectivo da conferencia

LONDRES, 3.—A agencia Reuter diz que o «Times», referindo-se ás conversações entre Pétain e Goering, «na ocasião em que pesa a ameaça britanica na Libia e uma contra-ofensiva vitoriosa dos russos na zona de Rostov», diz que elas devem referir-se á possibilidade dos alemães continuarem a retirar tropas da Europa ocidental. A Alemanha deve pretender tambem não só bases aereas e navais na Africa do Norte francesa e uma activa cooperação da esquadra francesa, mas tambem da produção de aeroplanos em França. O redactor diplomatico do «Times» pregunta porque que foi escolhido Goering para conferenciar com o chefe do govêrno de Vichy e observa que Goering é ainda comandante-chefe da «Luftwaffe» e tambem dirigente supremo da produção industrial alemã.

Por isso, ele está especialmente interessado na produção de aviões, para poder fazer face ao aumento incessante da produção da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos e para suprir as tremendas perdas de material de aeronautica sofridas na campanha da Russia. Constou ha tempos que o govêrno de Vichy prometeu enviar para a Alemanha 8 aviões em cada 10 produzidos em França. E' provavel que esta proporção se mantenha ainda, o que não satisfaz as necessidades da Alemanha que pediria um maior esforço de produção.—(E. T.).

A Inglaterra e os Dominios

Os trabalhistas reclamam a mobilização da industria e propriedades privadas

LONDRES, 3.—O partido trabalhista pediu ao governo a mobilização e a fiscalização da industria e propriedade particular, manifestando a opinião de que deve acompanhar o novo plano de serviço obrigatorio para homens e mulheres proposto ontem na Camara dos Comuns pelo primeiro Ministro.

A este respeito o «Daily Herald» menciona: Primeiro, dominio absoluto das operações industriais; segundo, administração do Estado nas fabricas de munições, caminhos de ferro e minas de carvão; terceiro, maior eficiencia na organização da produção de guerra.—(E. T.).

A propaganda pelo cinema

LONDRES, 3.—Estão a ser enviados para muitas partes do mundo, pela via aerea, semanalmente, para cima de 300 filmes ingleses e americanos. A Alemanha procura intimidar o mundo por meio de peliculas que mostram o poder dos exercitos alemães em acção. A Grã-Bretanha combate agora na retaguarda, e luta poderosamente, enviando filmes para 57 territorios diversos.—(E. T.).

A reunião de Berlim

No dia 23 de novembro a emissora da capital alemã anunciou que ia realizar-se ali uma importante reunião. Nela tomariam parte os dirigentes dos países que combatem o comunismo. O pretexto para a sua realização era a renovação do pacto anti-komintern, inicialmente concluido por um prazo de cinco anos, entre o Reich e o Japão. Na data precisa em que esses cinco anos se completavam, era natural que os interessados renovassem os seus propositos e, elucidados pelas lições dum passado relativamente longo, preparassem as tarefas do futuro.

O pacto germano-japonês de novembro de 1936 teve, posteriormente, a adesão da Italia, da Hungria, da Espanha e do Manchuco. Estes países fizeram-se representar na reunião de Berlim. Além destes, tomaram parte nas sessões realizadas e associaram-se ás decisões tomadas mais os seguintes países: Dinamarca e Finlandia, Romenia e Bulgaria, Croacia e Eslovaquia, estes ultimos criados recentemente em consequencia das transformações territoriais registadas na Europa. Os países que vivem actualmente em regime de ocupação (Polonia, Noruega, Holanda, Belgica, Yugo-Eslavia, Grecia e França) não se fizeram representar.

Na sala dos embaixadores do novo palacio da Chancelaria realizou-se a cerimonia solene da renovação do pacto, por parte das potencias que já o tinham subscrito, e da aposição das assinaturas dos representantes das nações que desejavam dar-lhe a sua adesão. O pacto anti-komintern ficou, assim, transformado num instrumento diplomatico que passou a ligar doze países da Europa e da Asia, três dos quais (Reich, Italia, Japão) devem incluir-se no numero das grandes potencias. No decurso da reunião da sala dos embaixadores este numero foi elevado para treze. Um telegrama lido pelo ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich trouxe a adesão incondicional do governo de Nanquim a todas as resoluções tomadas.

Dos novos aderentes, quatro girando na orbita diplomatica do Reich (Romenia, Bulgaria, Croacia e Eslovaquia), e um (Nanquim) girando na orbita diplomatica do Japão estavam naturalmente indicados para pautar a sua atitude pela das grandes potencias que acompanham. A Dinamarca, que vive em regime de colaboração voluntaria com o Reich, e a Finlandia, cujos exercitos colaboram nos campos de batalha com os exercitos alemães, encontram-se em situação particularmente delicada. Quanto ao ultimo destes países, esse facto é, em bôa parte, anulado pela natureza das suas relações com os sovietes.

Os homens de Estado e os diplomatas que foram a Berlim, entre os quais se contavam os ministros dos Negocios Estrangeiros da Italia, Bulgaria, Dinamarca, Finlandia, Croacia, Eslovaquia, Espanha e Romenia, prolongaram durante três dias a sua permanencia naquela cidade. Em 25 foi a cerimonia oficial no palacio da Chancelaria; em 26 o ministro dos Estrangeiros do Reich deu uma recepção em honra dos delegados dos países estrangeiros; em 27 esses delegados foram solenemente recebidos pelo chanceler e pelas personalidades politicas e militares mais representativas.

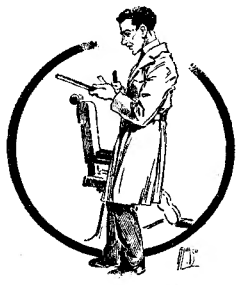
Este facto não deixou de ser interpretado em algumas capitais de países beligerantes e neutros como uma indicação de que a ordem inicial dos trabalhos foi alterada, em certa altura. Para isso devem ter concorrido as conversações particulares que os representantes dos diversos Estados não deixaram, certamente, de estabelecer. Embora reunidos sob a égide dum principio de acção comum e dum pensamento identico, esses Estados têm interesses proprios e reivindicações privativas a acautelar. Por seu lado o Reich, utilizando duma forma geral o concurso politico ou militar de todos eles, deseja que esse concurso se revista de modalidades diversas que são a consequencia inevitavel da propria diversidade das posições que ocupam.

A reunião de Berlim revestiu-se, por todos esses factos, dum inegavel significado. Os acontecimentos não tardarão a dizer-nos em que medida os planos assentes e as combinações encaradas podem transformar-se em realidades.—C. F.

KNOGENE

A perda da memoria, a emotividade excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do contrôle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes, o medicamento granulado Knogene. E' uma fonte segura de fósforo e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D.

FARMACIA ESTACIO — 61, ROSSIO



CRISTOVÃO

Calça e conserta
Com solidez
Com perfeição
Com honestidade
E' o sapateiro
que melhor serve
—E' um sapateiro
que sabe o que faz...
R. Gomes Freire, 201.

JUVA-TEX não ocupa lugar na sua mala. Apresentado num invólucro transparente e impermeável, JUVA-TEX constitui o meio mais económico de usar pó de arroz. Com JUVA-TEX não há desperdício. JUVA-TEX corresponde ao «compacto» e é mais barato. À venda em dois tamanhos em tôdas as casas da especialidade.

'JUVA-TEX'

COMARCA DE LISBOA

Tribunal Judicial da 6.º Vara

ANUNCIO

EDITOS DE 30 DIAS

Por este Tribunal, cartorio da 3.ª secção, e pelos autos de acção declaratoria de processo ordinario, nos termos do art.º 4.º alinea a) do Codigo do Processo Civil, em que são autores João Veiga Henriques, Maria Adelaide Veiga Henriques e Maria Helena Guizado Henriques, e reus interessados incertos, correm éditos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando aqueles interessados incertos para, no prazo de vinte dias, decorrido que seja o dos éditos, contestarem, querendo, aquela acção, em que os autores pedem para serem julgados unicos e universais herdeiros de seu pai João Carlos Henriques, falecido em 20 de janeiro de 1941, na Rua Rosa Araujo, n.º 45, 1.º andar, freguesia de Camões, desta cidade, no estado de casado, com separação absoluta de bens, com D. Rogeria d'Assunção Guisado Henriques, e com testamento em que institue unicos e universarias herdeiros os autores seus filhos,—para o fim de receberem ou levantarem do «Bank of London & South America, Limited», da Rua do Ouro, n.º 44, desta cidade, onde se encontram depositados, 512 titulos da divida externa portuguesa, de 3 %—1.ª série, do montante nominal total de 13.200 libras, sendo 37 titulos de 100 libras e 475 titulos de 20 libras, e que fazem parte da herança deixada por seu falecido pai João Carlos Henriques. Lisboa, 28 de Novembro de 1941. O Chefe da 3.ª Secção, *Adelino Augusto Simões de Sampaio*. Verifiquei a exactidão: O Juiz de Direito, *M. Pinheiro Costa*.

VERIANA DA PIEDADE GONÇALVES DUARTE

Missa do 7.º dia

Seu marido e filhos participam a todas as pessoas de sua familia e amizade, que mandam rezar amanhã, dia 4 ás 11 e 30 horas, na igreja de S. Sebastião da Pedreira, missa do 7.º dia do falecimento de sua chorada esposa e mãe, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignem assistir a este piedoso acto.

LIVROS DE FOLHAS SOLTAS, DE CORREIAS, O MAIS COMPLETO SORTIDO, PAPEL INDICES PARA ORGANIZAÇÕES COMERCIAIS.

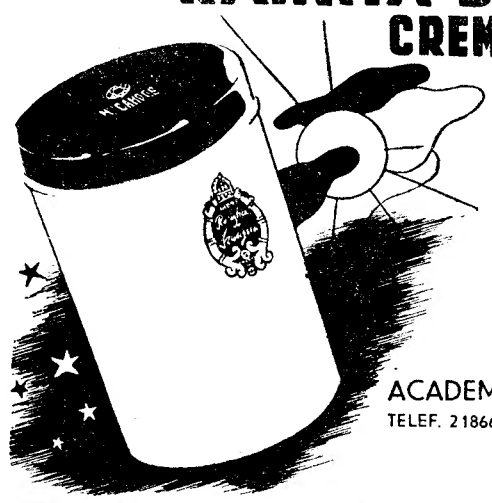
Visite o n/ Stand.

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, LD.ª

Tel. 2 4986 Praça dos Restauradores, 53-1.º

RAINHA DA HUNGRIA

CREMES DE DIA E DE NOITE



A preparação dum creme de beleza destinado a reagir sôbre a epiderme e não apenas a provocar um simples aspecto de embelezamento, merece aquele estudo e cuidados excepcionais com que são fabricados estes dois preparados.

Assim, êste creme de dia e o de noite ou de massagem, simultaneamente usados, evitam de facto a formação de rugas, tonificam o rosto e aveludam a epiderme, embelezando-a. Para epidermes sêcas, gordas, ou com quaisquer outros defeitos temos produtos e tratamentos especiais.

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA

TELEF. 21866 — AVENIDA DA LIBERDADE, 35 — LISBOA

Os nossos produtos encontram-se à venda nas boas casas ou enviam-se contra reembolso para as localidades que os não tenham.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

«MENAGEM»

Vinho para apreciadores

O «Diario de Lisboa» vende-se na Dimar Limitada — Monte Estoril.

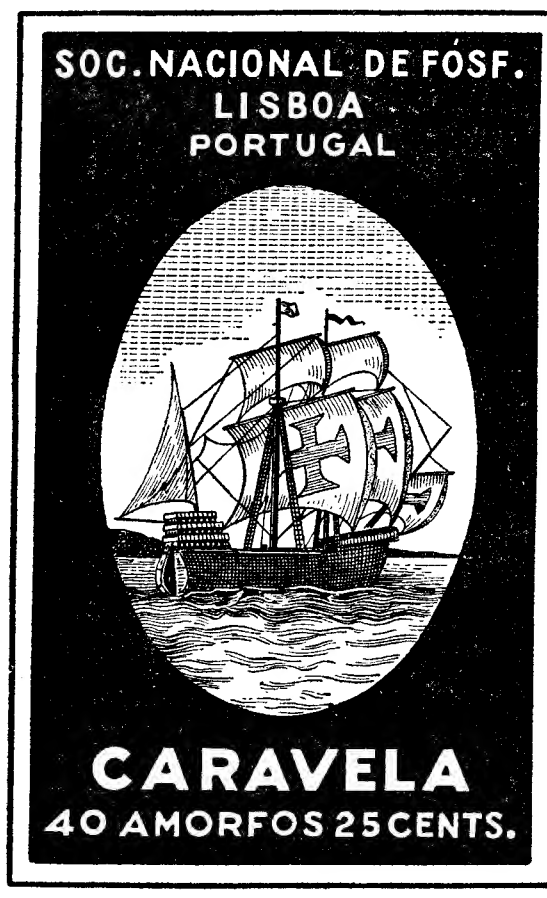
A FARINHA DUAS POMBAS

é a Vida das crianças e a Saude dos Velhos

Rica em vitaminas
Nutritiva. Digestiva. Saborosa
Não pesa no estomago
Não altera os intestinos
Não irrita orgão algum, por mais debil que seja ou por mais doente que se encontre.
Tolerada pelo organismo, mesmo no caso em que outras farinhas o não são
Dá vigor aos novos e ampara os velhos
E' um produto d'A Mariazinha
Cada quilo, 12$00

A Mariazinha

Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(à Igreja de S. Domingos)



Fósforos com palito branco de choupo, vindo agora da Finlândia para Portugal pelo Oceano Glacial Arctico e pelo Atlântico.

A teoria radiante
do drof. Costa Lobo

(Continuação da página central)

é muito pequena relativamente á materia deste corpo, facto que felizmente se realiza nos problemas da mecanica classica. Verifica-se tambem que a intervenção da materia nos fenomenos opticos resulta de eles serem consequencia de radiações ondulatorias, em que a materia se encontra desde que ha o encontro de dois ou mais pontos materiais. As experiencias que realizei em Toulouse e em Coimbra, comprovadas pelas respectivas fotografias, demonstram por forma indiscutivel este ponto.

—Trata-se, pois, de uma importante descoberta...

—Trata-se de um facto. Além desta descoberta do movimento ondulatorio da materia, muitos outros factos encontram explicação facil pela teoria radiante. Entre eles, a minha teoria dá pela primeira vez uma noção clara e precisa do que seja a força que produz a aceleração—uma frequencia de quantidades de movimento que se realizam em determinado periodo e que é representada pela expressão $n\ m'\ v'$ onde n representa a frequencia, e $m'\ v'$ é uma constante universal já conhecida pela designação de «constante Costa Lobo», e representada pela letra k, produto do minimo da materia pelo maximo da velocidade.

Finalmente:

—Verifica-se que a formula fundamental da teoria de Newton, F—mg, é aproximada, correspondente ao primeiro termo de uma serie, felizmente muito convergente, o que justifica o facto de poder ser aquela expressão vantajosamente aplicavel, como tem sido.

CAMARA CORPORATIVA

Para tratar da admissão de três novos procuradores, reune amanhã, ás 14 e 45, a comissão de verificação de poderes. E no proximo sabado reunem em conjunto as secções de Finanças e Economia Geral e Credito e Previdencia para estudo do Emprestimo de 3 1/2 % Consolidado.

Em suplemento do «Diario das Sessões» vai ser publicado o parecer do procurador sr. dr. Albino Vieira da Rocha acêrca da proposta de lei de autorização de receitas e despesas para 1942, a qual começará a ser discutida no proximo dia 5, na Assembleia Nacional, e deverá estar aprovada até ao dia 15 do corrente.

«MENAGEM»

O vinho dos aristocratas

A OLEICOLA-EXPORTADORA, L.da além da sua marca de Azeite Filtrado

«COMENDA»

com 3 decimos de acidez, e fornecido apenas em garrafas e latas com o sêlo de garantia, vende tambem directamente ao publico no seu deposito da Travessa de São Mamede, 26, azeite extra, filtrado, com 8 decimos de acidez ao preço da tabela oficial de

Esc. 7$40 o litro

Telefone 60203

Restaurante Clementina

Participa aos Seus Ex.mos Clientes que tomou para sua Cozinha a melhor cozinheira do genero português, podendo assim manter sempre o mais esmerado serviço - Rua Jardim do Regedor 37-1.º - Telefone 24.369.

Clínica Médico-Veterinária das Avenidas

do Dr. Bruto da Costa

R. Pinheiro Chagas, 16, r/c, (ao Saldanha, defronte da Maternidade Dr. Alfredo da Costa)

Telef. 45139

Consultas das 11,30 as 12,30 e das 16 as 17,30

Banhos e tosquias - Tratamentos por raios ultravioletas e infra-vermelhos, na Clinica do Carmo. Telef. 28842

Vida artistica

Lições de historia da arte

Com o fim de divulgar, tanto quanto possivel, os conhecimentos da historia da arte, proporcionando assim a todos os que deles careçam o ensejo de os adquirir, a Sociedade Nacional de Belas Artes vai iniciar, nesta semana, uma série de lições daquela especialidade. As palestras—que serão ilustradas com projecções apropriadas—serão feitas pelo professor e artista Armando de Lucena, que na ultima assembleia geral foi eleito para tal fim.

Sem pôr de parte os capitulos gerais do assunto, serão principalmente focados os temas da historia da arte portuguesa, em toda a sua expressão cultural e nacionalista. E', pois, de esperar que á Sociedade Nacional de Belas Artes não faltem estudiosos a quem o assunto interesse.

Encontra-se aberta a inscrição, que é gratuita, na secretaria da Sociedade, para todas as pessoas que desejem assistir a essas lições.

Curso de Historia de Arte na Sociedade Nacional de Belas Artes

O Curso de Historia de Arte instituido na Sociedade Nacional das Belas Artes, regido pelo distinto professor e artista Armando de Lucena, será inaugurado amanhã, quinta-feira, pelas 21 e 30. Estas lições serão ilustradas e realizam-se todas as segundas e quintas-feiras á mesma hora.

TUNA ACADEMICA DE LISBOA

A Tuna Academica de Lisboa, que deu brado no seu tempo e que há pouco, num sarau admiravel e tocante de saudade, relembrou os tempos antigos, contribuindo para uma ideia generosa, vai dar um novo espectaculo.

Os seus componentes têm hoje idade avançada, estando distribuidos por diferentes camadas sociais, alguns em posições destacadas, mas nada perderam do espirito, da graça e da boa disposição antigas. Quem os viu, nessa bela noite, mesmo não sendo dessa época nem dessa geração, assim o reconheceu. Gente moça de cabelos brancos...

Pois bem. A velha Tuna Academica de Lisboa vai dar um segundo espectaculo, com fins beneficentes, tendo-se constituido para o efeito uma comissão presidida pelo sr. dr. Brito Chaves. Os ensaios começam hoje, ás 22 horas, na sede dos Bombeiros Voluntarios Lisbonenses, na rua Camilo Castelo Branco. A comissão pede a comparencia de todos os componentes da gloriosa Tuna Academica de Lisboa.

Incendio numa casa de lavoura

GAIA, 2—Em Avintes, no lugar de Aldeia Nova, manifestou-se incendio numa casa de lavoura, da qual é proprietario e inquilino o sr. Antonio Alves Junior. Deu causa ao fogo o descuido de um moço que, quando procedia á recolha do leite num dos cortes de gado, provocou a queda dum candeeiro de petroleo, o qual se inflamou, pegando-se á palha e aos travejamentos. Trabalharam no ataque ao fogo agulhetas dos bombeiros municipais da vila e dos voluntarios dos Carvalhos e de Coimbrões. Os prejuizos nos anexos foram totais. Salvou-se o gado.

O Club Internacional de Futebol

vai festejar o seu 39.º aniversario

O Club Internacional de Futebol, de gloriosas tradições no desporto lisboeta, vai festejar dentro de poucos dias o seu 39.º aniversario.

Foi elaborado um atraente programa, que dará ensejo a que quasi todas as secções do clube estejam em actividade.

Haverá tambem um banquete de confraternização que se realizará num dos melhores restaurantes de Lisboa, e para o qual a inscrição se encontra desde já aberta, podendo ser feita pelo telefone 6 4269.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Mariana do Carmo da Camara Pinto Coelho, D. Barbara Tavares Proença Vaz Preto, D. Candida Cerqueira Dantas Rodrigues, D. Maria Julia Ressano Garcia de Lacerda, D. Maria Cristina de Barros e Vasconcelos (Real Agrado), D. Sara da Penha Soleiro, D. Maria Fernanda Meira Barbosa Gonçalves e D. Julia Mimoso Guerra.

CASAMENTOS

Na paroquia de Nossa Senhora da Assunção, em Cascais, celebrou-se hoje o casamento da sr.ª D. Maria Etelvina Gouveia Ferreira da Silva, gentil filha da sr.ª D. Julia Gouveia Ferreira da Silva e do sr. Manuel Ferreira da Silva, com o sr. dr. Francisco Honorato da Costa Ramos, dignissimo subchefe da secção de Finanças do concelho de Cascais, filho da sr.ª D. Maria da Purificação Costa Ramos e do sr. João Martins Ramos, já falecido. Serviram de madrinhas as sr.as D. Palmira de Aguiar Segurado, tia paterna da noiva, e a mãe do noivo, e de padrinhos os srs. capitão Joaquim José de Aguiar Segurado, tio paterno da noiva, e tenente Filipe Costa, tio materno do noivo. Finda a cerimonia religiosa, foi servido um finissimo lanche. Os noivos, a quem foram oferecidas artisticas prendas, seguiram para o norte, onde foram passar a «lua de mel».

NASCIMENTOS

A sr.ª D. Maria Antonia Saturio Pires, esposa do sr. dr. Raul de Chaby Saturio Pires, teve o seu bom sucesso. Mãe e filho encontram-se, felizmente, bem.

O tricentenario da «Gazeta»

A primeira pagina do «Sempre Fixe» de hoje é dedicada, por Francisco Valença, ao tricentenario da «Gazeta». E a restante colaboração artistica deste numero é de Stuart Carvalhais, Botelho, Fernando Bordallo, Baltazar e Zé da Bola.

Colaboração em prosa e verso: «Os ditos da semana»; «Bicanços»; «Concurso de definições»; (definições da palavra «bacalhau»); «Ir buscar lã...»; «Historias fantasticas»; «Consultorio»; «O Teatro visto por fora e visto por dentro»; «Na Ilha dos Galegos»; «Letras e tretas» (pagina literaria); «Assambarcadores»; «Casos da semana» Ecos de um tremor de terra...); «Será?»; e «Para crianças».

A palavra a definir no concurso que tem como premios taças de prata é agora «volfrâmio».

Misericordia de Cascais

Para o novo hospital Conde de Castro Guimarães, da Santa Casa da Misericordia de Cascais, que será inaugurado no dia 20 do corrente, ofereceram mais camas os seguintes bemfeitores: conde de Monte Real, D. Felismina Canas Cardim, D. Maria Feliciana Gaspar, D. Eugenia de Araujo Pancada, Octavio Pinto da Rocha, almirante José Nunes da Mata, Companhias Reunidas Gás e Electricidade, Samuel Santos Jorge, José Estevão de Oliveira, «A Cascais, Limitada», Manuel Paulino, Companhia de Seguros Tranquilidade e Grupo dos Pinguins do Estoril.

CONFERENCIAS

O Instituto Superior Tecnico e a sua Associação de Estudantes (secção cultural), em colaboração com o Centro Luso-Alemão de Intercambio Cultural, promove, depois de amanhã, 5, ás 21 e 30, no pavilhão de quimica, uma conferencia, em francês, sobre «Novas materias industriais e seu emprego», do professor dr. Ricardo Lepsius, cientista e investigador de relevo mundial e funcionario superior do Ministerio da Economia do Reich.

BOLSA DE LISBOA

3 de Dezembro

VALORES	Precuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 T. 10	972$00	972$00	—
Consolidado 4 % T. 10	1.0 4$00	1.014$00	1.020$00
Consolidado 4 1/2 T. 10	1.038$0	—	—
Consolidado 4 3/4 T. 10	1.164$00	1.164$00	1.164$00
Consolidado 5 1/2 T. 10	1.028$00	1.027$00	1.029$00
Ob.Te. 2 1/2 T. 10-1.ªserie	—	—	970$00
» » 1/2 T. 10-2.ªserie	—	—	—
Externas 1.ª serie	—	1.510$00	1.530$00
Externas 1.ª carimbadas	—	—	—
Externas 3.ª serie	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	—
Pautelas da 3.ª serie sf	159$00	157$50	159$00
Centenarios 4 %	2.040$00	2.040$00	2.042$00
Acções			
sp.S.ª e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port.	510$00	500$00	520$00
Ultramarino cp. T. p.	130$ 0	128$00	134$00
Portugal port. T. p.	1.400$00	1.395$00	1.400$00
Fidelidade	—	—	—
Nacional	950$00	925$00	980$00
Pagus	—	—	—
Pagres	—	1.600$00	1.800$00
Aguas Lisboa port.	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	180$00	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	170$00	—
Cervejas Estrela	—	646$00	648$00
Cimentos Tejo	388$00	—	390$00
Cimentos Leiria T. p	435$ 0	—	445$00
Credito Predial port.	19$50	—	19$6
Gás e Electricidade cp.	181$50	181$00	182$00
Alto Alentejo 1.ª2.ª em.	—	603$00	610$00
Alto Alentejo cupão	605$00	603$00	608$00
Industria Aliança	—	—	2.6$00
Portugal e Colonias	132$50	132$00	133$00
Nacional Navegação T. p.	587$00	583$00	587$00
Colonial de Navegação	500$00	493$00	510$00
Portuguesa de Pesca T. p	453$00	450$00	455$00
n. Farmaceutica	—	—	450$00
Portuguesa de Tabacos	379$50	379$00	379$50
Tabacos de Portugal	—	338$00	342$00
União Electrica Portug.	345$00	340$00	350$00
Cassequel	410$00	407$00	410$00
Agricola das Neves	338$00	338$00	339$00
Agricultura Colonial	242$00	242$00	244$00
Açucar de Angola	656$00	655$00	659$00
Buzi 1.ª emissão T. P.	118$00	117$50	118$50
Ilha do Principe	370$00	369$00	372$00
Zambezia T. 25	—	18$80	19$40
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	520$00	—	525$00
Norte de Portugal 5 %	110$00	109$50	—
C. P. 6 %	—	166$50	170$00
C. P. 6 % Beira Baixa	—	165$00	—
F. N. 1 Moagem 5 % T. p.	—	—	—
União Elect. Port. 5 %	—	109$00	112$00
Buzi 5 1/2 T. T. p.	—	115$50	118$00
Buzi, 6 1/2 T. p.	—	107$00	108$00

COSTA L.DA

Cambios - Papeis de credito-Coupons-Lotarias

30—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$95,0	25$10,0
Paris	—	$58,0
Berlim	9$70,0	10$00,0
Madrid	—	2$60,0
Roma	1$25,0	1$35,0
Rio de Janeiro	—	1$60,0
Marco, viagem	—	5$10,0

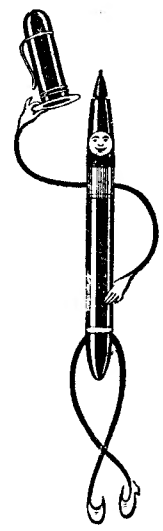
QUANDO A DIGESTÃO CAUSA SONOLÊNCIA

Quando depois duma refeição se sente vontade de dormir ou uma impressão de pêso, quando se tem azias, eructações, dores de cabeça, é isso devido na maior parte dos casos a um excesso de acidez que irrita as paredes delicadas do estômago. Para neutralizar êste excesso de acidez e suavizar a mucosa do estômago, nada se compara a uma pequena dose de pó ou a dois ou três comprimidos de Magnésia Bisurada tomados logo após as refeições. Três minutos depois estará aliviado.

DIGESTÃO ASSEGURADA com

MAGNÉSIA BISURADA

À venda em tôdas as farmácias, em pó ou comprimidos a 15$00 e 23$00.



PERMITE V. EX.ª QUE EU ME APRESENTE ?

Sou a

TIKU

Com tinta fluida, escrevo suavemente como um bom lapis

Não esborrato, não arranho, e deslizo docemente sobre qualquer tipo de papel, decalcando, nitidamente, varias copias

Pode, portanto, V. Ex.ª contar commigo em todas as eventualidades

V. Ex.ª reconhecer-me-á, facilmente pela cinta vermelha na qual vai gravado bem legivel o nome

TIKU

e encontra-me à venda em todas as casas da especialidade

CABELEIREIROS

DUARTE — LEONILDE

ex-empregados do cabeleireiro

MARTINS

executam os mais modernos penteados e permanentes

CABELEIREIRO AVENIDA

Rua das Pretas, 49, 1.º — Telef. 2 4520

A situação na Libia

não registou

qualquer alteração sensivel

CAIRO, 3.—Sôbre uma vasta area do campo de batalha na Libia caiu ontem alguma chuva, acompanhada de vento frio. Entretanto as forças britanicas reorganizam-se e fortalecem-se rapidamente, com reforços enviados para a zona de batalha, para o proximo encontro com os «tanks» de Rommel.

O informador militar, referindo-se ao facto das forças de Rommel terem conseguido juntar-se, novamente, na segunda-feira, disse: «Os alemães ganharam o ultimo combate, mas o proximo será ganho por nós».

Segundo aqui se sabe, os alemães não podem trazer reforços blindados do ocidente e, portanto, há poucas duvidas de que as forças de «tanks» britanicas terão a superioridade numerica quando recomeçar a batalha, em vista da constante chegada de reforços. E', inquestionavelmente, um ponto da maior importancia nos calculos do novo desenvolvimento das operações, o facto de Rommel ter sido obrigado a utilizar todos os seus recursos, ao passo que as forças britanicas têm atrás de si enormes reservas. Portanto, Rommel pode demorar, mas não pode evitar o exito completo do plano de Auchinleck para conquistar a Cirenaica.

Os alemães estão agora, duma maneira geral, dispostos num semi-circulo que se estende da região de El Adem, através de Sidi-Rezegh e Bir-el-Hamid, para Zaafran. Por outras palavras, o feito do exito alemão foi o de reduzir o comprimento do chamado corredor de Tobruk, que se estendia até qualquer ponto a sueste de Sidi-Rezegh; mas agora termina pouco mais ou menos em Bir-el-Hamid. Isto mostra que emquanto Tobruk está de momento, mais uma vez, cortada das principais forças britanicas, que ainda se encontram num ponto a sueste de Sidi-Rezegh, Tobruk não está de maneira nenhuma a sofrer um cêrco tão apertado das tropas inimigas, como antes de ter começado a batalha.

E' agora possivel dar uma explicação mais clara da batalha travada na segunda-feira. Depois duma série de malogros, no sabado e domingo Rommel atacou furiosamente na segunda-feira, com todas as forças sob o seu comando, numa estreita frente. O principal golpe foi vibrado de sudoeste pela menos massacrada das 3 divisões blindadas inimigas, ou seja a 15.ª divisão alemã. Isto levou Rommel até Sidi-Rezegh, e depois até Bir-el-Hamid. Eventualmente, conseguiu fazer a ligação com a 21.ª divisão «Panzer» alemã em Zaafran, 9 quilometros a nordeste de Sidi-Rezegh. A questão agora levantada é se Rommel tentará manter a brecha que fez, ou se tendo conseguido a ligação das suas forças «Panzer», tentará avançar para oeste, procurando dar batalha noutro sitio qualquer. —(Exchange Telegraph).

As forças britanicas recebem constantemente reforços

CAIRO, 3.—(Do enviado especial da United Press com o 8.º Corpo do Exercito britanico, na Cirenaica).—Chegam constantemente novas e importantes reservas de «tanks» e de forças de infantaria, destinadas a reforçar as formações inglesas que desde o começo da ofensiva britanica contra a Libia têm lutado com as forças germano-italianas. O general Cunningham ordenou que as tropas britanicas que operam na frente fôssem imediatamente reorganizadas e completadas, a-fim-de ser levado a cabo, o mais rapidamente possivel, o contra-ataque inglês, destinado a restabelecer o «corredor» britanico entre Tobruk e Sidi-Rezegh, que foi rôto pelas formações couraçadas do «eixo», comandadas pelo general alemão Rommel.

Os obsbervadores militares manifestaram esta manhã a opinião de que a contra-ofensiva britanica devia estar já em curso, pois o general Cunningham não está disposto a dar tempo a que as forças germano-italianas consolidem as posições que reconquistaram.

As forças aereas inglesas do Proximo Oriente continuam a desenvolver a maior actividade, a-pesar das condições atmosfericas serem más. Ao cair da tarde varias formações de bombardeiros ingleses atacaram á bomba e com violentas rajadas de metralhadora a principal concentração de «tanks» do «eixo», onde causaram importantes destruições e numerosas baixas. Neste ataque perderam-se sete aeroplanos ingleses.

Entre Derna e Tobruk, as formações de bombardeiros britanicos bombardearam e metralharam, tambem, formações de camiões do «eixo», que transportavam tropas de infantaria, munições e viveres. Bastantes veículos foram destruidos ou postos fora de acção. Muitos dos soldados germano-italianos que desciam dos camiões foram ceifados pelas rajadas das metralhadoras dos aparelhos ingleses.

Tudo parece indicar que o general alemão Rommel, depois de conseguir reunir as suas forças principais, tentará romper caminho para o oeste com todo o seu exercito, para atacar a coluna de tropas inglesas que, presentemente, se encontra entre as forças de Rommel e a estrada de Tripoli.—(U. P.).

Uma declaração britanica

LONDRES, 3.—A agencia Reuter informa: A respeito da noticia dada pelo Alco Comando alemão, de que foram cercadas e aniquiladas tropas britanicas e neozelandesas a sueste de Tobruk, salienta-se de fonte autorizada que a situação da batalha no norte de Africa é tão incerta que torna completamente absurda qualquer referencia a cêrcos de tropas.—(Exchange Telegraph).

Comunicado italiano

ROMA, 3. — O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «Na Marmarica, a-pesar do mau tempo, prosseguiram os combates, com caracter local.

Em Tobruk a artilharia esteve activa, registando-se acções dos nossos destacamentos avançados.

Na zona central travaram-se combates, sendo destruidos muitos elementos inimigos e abatido um aparelho inglês pela D. C. A.

Ao sul da frente de Sollum, acções adversarias contra a cintura fortificada de Bardia foram repelidas. A D. C. A. da praça forte atingiu e fez precipitar, em chamas, um aparelho inimigo. Por averiguações ulteriores verifica-se que os nossos defensores da posição de Sidi-Omar destruiram aos ingleses 17 carros armados, 5 carros blindados e 20 outros elementos motorizados.

Aviões britanicos lançaram bombas sobre Benghasi, Derna e outras localidades da Cirenaica; um dêsses aviões foi atingido e forçado a aterrar. A tripulação foi feita prisioneira. Foi abatido em Derna pela defesa D. C. A. outro aparelho. A nossa caça abateu, em combates aereos, 5 aparelhos inimigos e a alemã 2.

Durante acções nocturnas na zona de Marsa Matruk, um avião de caça inimigo foi abatido pelos nossos aparelhos de bombardeamento.

Os oficiais pilotos, chefes das tripulações dos aviões torpedeiros que afundaram um cruzador adversario de que fala o comunicado de ontem, são o capitão Giulio Marini e os segundo-tenentes Aligi Strani e Giuseppe Cocci. —(R. R.).

O auxilio americano ás fôrças britanicas no Medio Oriente

CAIRO, 3. — O brigadeiro general Adler, chefe da missão americana, deu ontem, na sua repartição do Cairo, pormenores sobre o enorme auxilio aereo prestado pela America á Grã-Bretanha no Medio Oriente. Adler, que é responsavel por todos os planos da lei de emprestimo e arrendamento, desde a costa ocidental da Africa até Singapura, revelou que não só estavam a ser transportados pelo ar, directamente para a Africa, através do Atlantico, bombardeiros americanos, mas ainda que se estava a construir uma vasta organização pela qual estes aviões eram completamente mantidos em serviço por tecnicos americanos. Mecanicos fornecidos pela Douglas Aircraft Company, da California, trabalham nos depositos de expedição, nos depositos de abastecimento das regiões avançadas, assim como nos depositos da retaguarda, se bem que nenhum americano vá para a zona de combate.

Dentro de uma semana, seria aberta uma escola para treinar os pilotos e mecanicos da R. A. F. a utilizar o equipamento americano, que ficará a cargo de 3 oficiais americanos e 11 tecnicos administrativos. O pessoal instruido nesta escola será depois utilizado como instrutor da R. A. F.—(Exchange Telegraph).

Um processo politico

em Trieste

ROMA, 3—A Imprensa italiana reproduz pormenorizadamente a acusação do processo instruido actualmente contra 71 revolucionarios de Trieste. A leitura daquele documento durou 2 horas. A organização compreendia elementos de diversas ideologias e comunistas. Os comunistas em particular projectavam a criação duma republica sovietica com os eslovenos italianos da Carintia e da Yugo-Eslavia.

Atribuem-se áquela organização terrorista os seguintes atentados: explosão duma fabrica de polvora em Piacenza, em agosto de 1940, que causou 52 mortos e 750 feridos; explosão da fabrica de polvora de Bolonha, em 25 de agosto de 1940, cujo balanço foi de 95 mortos e 300 feridos; explosão na fabrica de polvora de Ciana, em 25 de fevereiro de 1940, que não fez vitimas, mas causou prejuizos bastante grandes, designadamente pela destruição de canhões, metralhadoras e dum milhão de cartuchos; atentados contra as escolas de Plezza, Oltrezonzia e Plusina; sabotagem em vias ferreas, preparação dum atentado, que por milagre não teve consequencias tragicas, contra o Duce quando da sua viagem a Caporetto em 1938; chacina dos esposos Marangoni em 1939; atentado contra a ponte de Arnoldstein, entre a Italia e a Alemanha.—(O. F. I.).

A guerra aerea

Avião abatido

LONDRES, 3—O Almirantado comunica que o contratorpedeiro «Mendip» abateu na noite de segunda para terça-feira, quando escoltava um comboio ao largo da costa leste, um avião inimigo «Heinkel 111». O luar permitiu ver claramente o aparelho a aproximar-se. Quando passava em frente do contratorpedeiro foi atingido pelo fogo dos canhões de bordo «Oerlikon» e caiu no mar. O Ministerio do A anuncia que foi destruido na mesma noite outro bombardeiro.—(E. T.).

Comunicado inglês

LONDRES, 3. — Comunicado do ministerio da Aeronautica: «Um pequeno numero de aviões inimigos voou sobre o sudoeste da Inglaterra ao principio da noite de ontem. Caíram bombas num local, causando estragos sem importancia, não tendo havido vitimas. Foram abatidos 2 aviões inimigos». —(Exchange Telegraph).

Uma explosão destruiu

a geradora electrica de Lille

ZURICH, 3—A principal geradora electrica de Lille ficou inutilizada na segunda-feira, devido a uma explosão que destruiu 3 dinamos. Julga-se que a causa do desastre foi devida a uma poderosa bomba de relogio. Muitas fabricas que trabalham em encomendas feitas pelos alemães, foram obrigadas a fechar até que possa ser posta a trabalhar uma geradora de emergencia. —(Exchange Telegraph).

Homenagem a pescadores espanhois

que salvaram aviadores ingleses

GIBRALTAR, 3—Quatro pescadores espanhois foram nesta cidade hospedes da R. A. F., os quais foram tambem agraciados pelo governo britanico por terem salvo a vida de 6 aviadores da R. A. F., cujo avião caira no mar, na sexta-feira, a leste de Gibraltar. O governador general, Lord Gort, manifestou a sua admiração e testemunhou o seu agradecimento em carta ao consul espanhol.—(E. T.).

CUIDADO COM O FRIO

Para o combater, adopte carpetes nas vossas salas de estar, tapetes nos quartos, passadeiras cairo nos corredores, etc. Tudo encontra na Casa Elisio Santos da R. dos Sapateiros— trinta e dois.

Ainda não apareceu

qualquer sobrevivente

do cruzador «Sydney»

CANBERRA, 3.—Makin, ministro da Marinha, descreveu a perda do celebre cruzador australiano «Sydney» «como um dos maiores misterios da guerra naval». A-pesar-de unidades navais e aviões continuarem as pesquisas no mar, até agora não se encontrou qualquer traço da tripulação, formada por 42 oficiais e 603 homens. Alguns observadores são de opinião de que o «Sydney» foi alvejado por um torpédo lançado pelo «Teirmark». O armamento dos dois navios era pouco mais ou menos igual, pois o «Teirmark» era armado com peças de 5,9 polegadas e o «Syodney» com peças de 6.

O «Teirmark», a-pesar-de construido em 1938, para a Hamburgo-Amerika Line, foi de facto construido com o fim de ser explorado como corsario armado em tempo de guerra. O seu armamento era muito poderoso, tinha a velocidade de 18 nós e a sua tripulação era formada por 400 marinheiros e oficiais. Julga-se que a batalha se travou no oceano Indico, em qualquer ponto perto da Australia.

Curtin anunciou, ontem á noite, que o «Sydney», será substituido por outro cruzador com o mesmo nome. Já se iniciaram subscrições para angariar os fundos necessarios para a construção do novo navio de guerra.

Foram salvos 20 tripulantes de 160 que faziam parte da tripulação da corveta australiana «Parramatta», de 1.060 toneladas. Curtin declarou que a «Parramatta» escoltava um importante comboio que chegou a salvo ao seu destino. Não foi revelado onde se afundou a corveta, mas julga-se que ela continuava a fazer parte da esquadra do Mediterraneo, a que se juntou em maio passado.—(Exchange Telegraph).

Chegaram á costa australiana sobreviventes do corsario alemão

MELBOURNE, 3. — O correspondente da agencia Reuter informa: «Segundo noticias recebidas de Carnarvon, Australia Ocidental, no dia 24 chegaram ali dois escaleres com sobreviventes do corsario alemão «Kormo-». Declararam que o «Kormoran» ...ha entrado em contacto com o cruzador «Sydney» no dia 19, atingindo-o com a primeira salva. A-pesar-de estar a afundar-se, o «Sydney» respondeu ao fogo, incendiando o «Kormoran», que se afundou tambem.

Um avião que saiu de Carnarvon, para fazer pesquisas, comunicou ter avistado um escaler com marinheiros alemães a 150 milhas. No dia 26, uma traineira rebocou o escaler para o porto. A 200 milhas da costa foi encontrado um cinto de salvação, pertencente á marinha de guerra australiana. Foi tambem encontrado o cadaver dum alemão a flutuar.

No dia 27, foi avistado outro escaler com alemães. Os seus ocupantes foram socorridos e as pesquisas continuaram ainda durante cinco dias, mas não deram resultado.

Os marinheiros alemães ficaram prisioneiros, estando alguns deles feridos por estilhaços de granadas. Num dos escaleres morreram 3. O comandante do «Kormoran» foi salvo por um navio australiano.

O Departamento Naval anunciou que foram feitas pesquisas em 300 mil milhas quadradas, por 10 navios de superficie e muitos aviões das forças navais e aereas australianas.

Makin, ministro da Marinha, anunciando hoje ter sido apanhado um cinto de salvação, disse que só isto não era suficiente para provar que o «Sydney» se tinha perdido com toda a sua tripulação.—(Exchange Telegraph).

O NOVO PRESIDENTE

da Academia das Ciencias Francesa

PARIS, 3.—O director do Observatorio de Paris foi eleito presidente da Academia das Ciencias, sucedendo ao professor Vincent.—(O. F. I.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura